

# BANCÁRIO

## Justiça afirma que Sindicato dos Bancários é o representante dos trabalhadores do Sicredi



A Justiça do Trabalho da 24ª Região, decidiu em ação proposta pelo Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região-MS contra a

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pantanal do Mato Grosso do Sul - Sicredi Pantanal MS, reconhecendo a legitimidade da representatividade

sindical dos empregados da reclamada e condenando, ainda ao pagamento do imposto sindical, que foi recolhido indevidamente a outro sindicato.

O Juiz fundamentou sua decisão afirmando que "...embora constituída em forma de cooperativa, atua, decididamente, no segmento bancário, sendo inegável a inserção de sua atividade principal naquele ramo econômico". Em outro trecho da sentença, ele acrescenta que a atividade econômica que agrega os trabalhadores da parte requerida é a atividade bancária, pois,

essencialmente, sua natureza jurídica é de instituição financeira.

A decisão é em primeira instância, mas representa uma importante vitória para os trabalhadores em Cooperativas de Crédito, que ao longo de mais de vinte anos sempre foram representados pelo Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região-MS, mas que foram surpreendidos no ano passado com o surgimento de outro sindicato que se apresentou como sendo representante desses trabalhadores.

## Sindicato alerta para homologação fora da entidade



Após aprovação da nefasta reforma trabalhista, bancos estão desobrigados a realizar homologações com a presença de um profissional designado pelos sindicatos.

Alguns bancos estão optando e obrigando os trabalhadores a fazer as homologações das demissões no âmbito da própria empresa, ferindo a Convenção Coletiva que está em vigor. A pressa

do banco tem uma razão clara: a homologação feita no Sindicato possibilitava verificar se os valores pagos pelo banco eram os devidos, para evitar possíveis incorreções, ou mesmo se a demissão foi legal.

Para continuar auxiliando os bancários no momento do encerramento do contrato, o Sindicato disponibiliza um departamento jurídico para atendimento pré e pós homologação, que deve ser agendado no Sindicato.

O movimento sindical bancário, por exemplo, já pegou casos em que o trabalhador iria receber o adicional de 40% do FGTS contabilizado apenas sobre o saldo que tinha em sua conta no

momento da demissão. Entretanto, a regra é clara: esta indenização é calculada tendo como base todo o valor arrecadado durante todo o tempo que a pessoa esteve vinculada ao banco. E esse é apenas um dentre diversos "erros".

Além de ter o prejuízo demissional, se o bancário não tiver a orientação de um profissional que analisa a sua homologação, ele corre risco de perder outras vantagens contidas no Acordo Coletivo de Trabalho. Fique atento, e em caso de demissão procure o Sindicato e busque orientação e garanta seus direitos que foram conquistados ao longo de sua carreira.

## Fórum Social Mundial reúne cerca de 60 mil pessoas

A décima terceira edição do Fórum Social Mundial realizado entre os dias 13 a 17 de março em Salvador-BA, atraiu mais de 60 mil pessoas para as diversas atividades e debates realizados nos cinco dias.

Temas como democratização da comunicação, sistema financeiro, trabalho, educação e juventude, futuro do trabalho, ciência e tecnologia, emprego e renda, direitos para migrantes e refugiados, soberania nacional e ciência e tecnologia deram tom ao Fórum que pela primeira vez foi realizado em uma cidade nordestina. O Futuro do Trabalho foi tema prioritário da CUT durante os cinco dias do Fórum Social Mundial.

Os eixos temáticos e as prioridades da CUT foram: democracia e trabalho, o futuro do trabalho, produção de alimentos/soberania alimentar; e migrações.

As atividades reuniram centenas de participantes de diversas categorias nas duas Tendas (Margarida e Chico). Para essas

atividades realizadas na Tenda, a CUT trouxe convidados especiais como: Márcio Porchman, da Fundação Perseu Abramo; João Felício, da CSI; Vitor Baez, da CSA; o embaixador Celso Amorim, ex-ministro de Relações Exteriores; e Valter Sanches, da Industrial, entre outros.

A participação dos sindicatos, dentre eles vários sindicatos de bancários de vários estados, foi decisivo para o sucesso do Fórum Social Mundial 2018 na Bahia.

Com suas bandeiras de luta e temas em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, os sindicatos contribuíram para a construção de um mundo melhor.

Ao longo dos 5 dias de debates mais de 100 atividades foram inscritas e debatidas na Tenda O Futuro do Trabalho. Reconhecimento, unidade e compromisso com os trabalhadores resume a participação dos sindicatos.

Participaram das atividades mais de 60 mil pessoas de 120 países e 1500 coletivos, organizações e entidades foram cadastrados.

## Filho de bancário abre laboratório de excelência em Dourados



No dia 04/09/2017 Dourados ganhou uma nova opção em diagnósticos laboratoriais, Alfa Laboratório de Análises Clínicas, com estrutura moderna, ambiente climatizado, ampla recepção, estacionamento próprio, equipe com mais de 10 anos de experiência.

O Alfa laboratório vem com o intuito de prestar um serviço de patologia clínica de excelência, respeitando o cidadão em prol da sociedade. Segundo informou, Eder Vasconcelos sócio do laboratório, ele tem como prioridade o respeito ao paciente, integridade, lealdade com

os colaboradores e profissionalismo.

O laboratório está sob a responsabilidade técnica do Dr. Eder G. Vasconcelos, biomédico, que é filho de Antonio Vasconcelos (aposentado da Caixa Econômica), irmão de Juliana Vasconcelos (Cef Weimar Torres), sobrinho e primo de bancários.

A responsabilidade financeira está a cargo de seu sócio Edson Pereira, contador, que é cunhado de Paulo Rosa (Banco do Brasil).

A empresa já mantém convênios com Bradesco Saúde, Cassi e Saúde Caixa.

## Juiz decreta que só sindicalizados tem direito a benefícios do Acordo Coletivo

Uma decisão que pode dar novo rumo as negociações coletivas, foi proferida em fevereiro/2018 pelo Juiz Eduardo Rockenbach da 30ª Vara do Trabalho de São Paulo, que sentenciou como inaplicável as vantagens negociadas em Acordo Coletivo de Trabalho para empregados não sindicalizados. De acordo com a sentença proferida pelo juiz, o trabalhador que não contribui com o sindicato não deve receber em sua folha de pagamento as vantagens negociadas em Acordo Coletivo.

Na sentença ele afirma, "se é

certo que a sindicalização é faculdade do cidadão, não menos certo é que as entidades sindicais devem ser valorizadas e precisam da participação dos trabalhadores da categoria inclusive financeira, afim de se manterem fortes e aptas a defenderem os interesses comuns". A sentença é referente ao processo nº 01619-2009-030-040-9.

No caso em questão, o juiz afirma que "já que o autor não concorda em contribuir com o sindicato é justo que também não aufera as vantagens negociadas por este em favor da categoria

profissional". Para o movimento sindical está é uma decisão muito importante, que abriu jurisprudências para decisões semelhantes em outros casos.

A justiça do trabalho começa a reconhecer a importância da manutenção dos sindicatos para luta em benefício das categorias que representam. Isso vem fortalecer o movimento sindical, já que a primeira estratégia para enfraquecer os sindicatos tem sido a política de não contribuir com a entidade. Todo trabalhador tem que receber salário para se

sustentar. Da mesma forma qualquer empresa precisa cobrar pela prestação de serviços.

Com as entidades sindicais é a mesma coisa, o dinheiro para sustentar o sindicato precisa vir de algum lugar. Como o sindicato é dos trabalhadores, são os mesmos que precisam contribuir para a manutenção do mesmo.

Cada trabalhador precisa saber claramente que o sindicato existe para garantir os seus direitos através das Convenções Coletivas de Trabalho que são negociadas todos os anos com os patrões.

**Sindicato reuniu com Regional do Bradesco e discutiu cobrança de metas abusivas**

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região Ronaldo Ferreira Ramos presidente da entidade, Joacir Rodrigues diretor de Saúde e funcionário do Bradesco e Janes Estigarribia, funcionário do Bradesco e representante da COE/Bradesco junto a FETEC-CUT/CN, estiveram reunidos com Gerente Regional do Bradesco, Sergio André dos Santos, para tratar de questões relacionadas a jornada de trabalho, demissões, metas abusivas, mobilidade, segurança e metodologia inadequada de cobrança.

Os dirigentes sindicais se mostraram preocupados com a imposição de metas estipuladas pelo banco no último período, que para os funcionários estão se tornando cada vez mais abusivas. Essa dinâmica adotada pelo banco, acaba gerando ao mesmo tempo uma prática de assédio e uma sobrecarga, já que muitos dos funcionários têm que se comprometer através de documento com os números

impostos e estabelecidos pelo banco, mesmo sabendo da impossibilidade de cumpri-los.

As metas que eram cobradas mensalmente, agora estão sendo estabelecidas de forma semanal, através de áudio conferência, praticadas freqüentemente, além do retorno do programa Smart que remete a uma avaliação através de SMS do atendimento prestado ao cliente e que tem tirado o sono de muitos funcionários.

O Sindicato criticou as cobranças em excesso feita aos funcionários e a forma explícita de comprometimento. Por outro lado, o gerente regional, acatou as demandas apresentadas pelo sindicato no sentido de buscar as adequações necessárias.

O sindicato estará acompanhando os desdobramentos e orienta os funcionários informar qualquer fato relacionado aos temas discutidos na reunião.

**Sindicato decide não convocar assembleia para discutir contribuição**

O fim do imposto sindical é uma bandeira histórica do movimento sindical Cutista, que a longo de décadas tentou barrar essa cobrança, mas sem êxito. Porém com a reforma trabalhista esse imposto sindical deixou de ser obrigatório.

O imposto sindical era descontado compulsoriamente de todos os trabalhadores e correspondia a um dia de trabalho no mês de março de cada ano. O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região sempre se posicionou contrário a essa cobrança, defendendo a liberdade do trabalhador se filiar a sua entidade representativa.

Neste sentido a diretoria do Sindicato dos Bancários de Dourados decidiu não convocar assembleia para discutir e deliberar a cobrança dessa forma

de contribuição.

Há anos, nossa entidade sindical segue a posição da Central Única dos Trabalhadores, partindo do entendimento de que os trabalhadores não devem ser obrigados a dar o equivalente ao ganho de um dia de trabalho para um sindicato que não lhes representa.

Defendemos que uma entidade sindical deve se manter com a mensalidade sindical de seus associados e caso haja necessidades pontuais de contribuição, a categoria deve ser convocada para discutir e deliberar sobre o assunto.

A sindicalização é a principal forma de fortalecer a entidade. É quando o trabalhador assume realmente o papel de protagonista na luta e nas conquistas da sua categoria.

**Em Dourados Bradesco demite funcionária em pleno Dia Internacional da Mulher**

O Bradesco mostrou novamente sua face mais cruel com a demissão. No início do mês de março, mais precisamente no dia 8/03, Dia Internacional da Mulher quando uma bancária com 13 anos de casa, foi demitida sem justa causa. Durante todos esses anos a mesma havia sido promovida uma única vez, isso mostra todo o descaso do banco com os funcionários e principalmente com as mulheres, que contribuem muito para o crescimento do banco, mas não são valorizadas, disse Ivanilde dos Santos Fidelis, diretora do

Sindicato e funcionária do Bradesco, para ela é inaceitável que uma empresa do tamanho do Bradesco não tenha critérios claros, transparentes para todos e que possibilite ao funcionário fazer carreira, isso gera insegurança para o funcionalismo, o lucro do Bradesco cresce tanto, mas o banco não leva junto consigo seus funcionários, os verdadeiros responsáveis pelo resultado.

A bancária demitida trabalhou a maior parte de sua carreira na agência do HSBC e agora que o Bradesco adquiriu a instituição,

está tirando o sonho do emprego da companheira.

Para o diretor sindical e membro da COE-Comissão de Organização dos Empregados da Fetec-CN, Janes Estigarribia, isso é preocupante, pois os trabalhadores e nós do movimento sindical temos debatido e lutado contra o desemprego e a falta de trabalhadores bancários nas agências. Só para se ter uma idéia, depois de adquirir o HSBC Brasil em 2016 e agregar 800 agências do banco, o Bradesco fechou 565 unidades no ano passado.

Desde a aquisição do HSBC temos acompanhado essa questão de perto, e o banco não tem motivos para fazer demissões, ele lembra que em 2017, o Bradesco fechou 9.985 postos de trabalho. Em julho do mesmo ano, lançou um PDVE (Plano de Desligamento Voluntário Especial), responsável pela saída de 7,4 mil funcionários, corte em cima de corte, não pode continuar acontecendo sem uma discussão com o representante dos trabalhadores, precisamos entender essa lógica, se é que existe, finalizou Estigarribia.

# Dia Internacional da Mulher é marcado por diversas atividades de luta e confraternização em Dourados

O Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, foi marcado por diversas atividades em Dourados-MS, uma delas reuniu centenas de mulheres que fizeram um ato em frente uma empresa de Fertilizantes, para chamar a atenção das autoridades para que tomem providências sobre o uso excessivo de agrotóxicos nos alimentos.

A unidade que fornece fertilizantes para as lavouras da região não tem promovido meios para diminuir o uso dos agrotóxicos, nas lavouras da região e isso tem causado graves doenças aos consumidores, conforme revela estudo realizado pelo Instituto Nacional do Câncer.

Também foi realizado um ato em frente Justiça Federal, onde foi cobrado mais rigor na fiscalização do uso de agrotóxicos nas lavouras e também foi feita uma manifestação em frente a Sanesul, empresa que fornece água para a população e que tem sido questionada sobre a qualidade da água que os douradenses bebem.

O tempo todo as manifestantes bradaram pela democracia, contra os retrocessos. "Não queremos mais racismo, assassinatos, mas uma sociedade que tenha trabalho, terra, água, direitos. E sem democracia não temos como conquistar isso, a democracia é nosso eixo."

Mulheres, crianças e idosas de todas as idades mobilizaram-se para lutar por mais direitos, uma sociedade justa, igualitária, e pelo fim da desigualdade de gênero e da violência. Cartazes, faixas, bandeiras ornamentavam a caminhada e um batuque com grito de guerra a todo momento durante o percurso.

O Sindicato dos Bancários de Dourados esteve presente no ato e apóia em todos os âmbitos a



resistência e a luta das mulheres. Dentro da categoria bancária, a disparidade é notória. A estimativa é de que 87% das mulheres recebam salários inferiores ao dos homens, exercendo funções iguais, mesmo com melhor qualificação acadêmica. Sem falar dos cargos de gerentes, que são compostos por 88% por homens enquanto as mulheres ficam com apenas 12%.

As atividades começaram no dia 5 de março durante Sessão na Câmara de Vereadores, quando foi feito o uso da Tribuna Livre. E para encerrar as atividades foi realizado no dia 9 de março na sede do

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, um Happy Hour, com música ao vivo, brindes e várias outras atividades onde reuniu várias mulheres trabalhadoras do ramo financeiro.

A diretora do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, Ivanilde Fidelis, lembrou que todas as atividades é uma construção contra a agenda neoliberal que impõe perdas. "As mulheres na rua, mostram sua força e a coragem."

Assim, podemos discutir com a sociedade nossos espaços e colocar a pauta dos direitos das mulheres como prioridade, já que é um ano

em que precisamos escolher bem nossos representantes políticos e a mulher precisa estar presente nas discussões.

## AGRADECIMENTOS:

A diretora de relações sindicais Ivanilde Fidelis agradece as pessoas, entidades e empresas que doaram brindes para o evento. Deputado João Grandão, vereador Elias Ishy, BioJoias, Bianca Calçados, Supermercado Chama, Escritório de Advocacia Camargo Roque e Associados, Hinode, Arezzo, Quintal Spetos, Rádio 94 FM e Sintef (Sindicato dos Trabalhadores em Educação das Instituições Federais) de Dourados.